

Plano de Gestão Administrativa para o Campus Ponta Porã

Apresentação

É com grande satisfação que eu, Izidro dos Santos de Lima Júnior, coloco meu nome à disposição da comunidade do IFMS, Campus Ponta Porã, para concorrer ao processo de escolha de diretor-geral. Tenho formação em Engenharia Agrônoma com mestrado e doutorado pela UFGD. Antes de ser docente nessa instituição, trabalhei por três anos como gerente técnico em fazendas dos municípios de Maracaju, Bonito, Sidrolândia e Amambai, além de ter atuado como sócio proprietário de uma empresa de pesquisa agrícola na cidade de Dourados.

Natural de Maracaju - MS, sou servidor do IFMS desde o ano de 2011, quando ingressei na carreira docente e, desde então, tive a oportunidade de participar de importantes acontecimentos de nossa instituição como membro eleito do COSUP, Comitê Científico, Coordenação de Eixo de Recursos Naturais e Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Como engenheiro agrônomo, mesmo após um período longo em sala de aula, sentia falta de uma formação mais humana, voltada para a educação. Assim, no ano de 2016, tive a oportunidade de vivenciar algo marcante na minha experiência como professor: ir à Finlândia, contemplado pelo edital 026/2015 SETEC-MEC - PROFESSORES PARA O FUTURO, aprender como funciona e como a educação é entendida nesse país. Foram três meses imersos na mais conceituada educação do mundo, na qual o ensino técnico e tecnológico é fator de mudança social. Nesse período, pude perceber que precisávamos e, ainda, precisamos entender nossa instituição como uma ponte de integração entre o desenvolvimento dos estudantes como pessoa e o desenvolvimento regional em consonância com a iniciativa privada. Pude perceber que o bom ambiente de trabalho e o cuidado com o ambiente educacional são primordiais para o crescimento da instituição e da comunidade.

Isso posto,, apresento algumas propostas pautadas nessas experiências e em constantes diálogos com colegas, servidores e estudantes, que visam melhorar o Campus Ponta Porã como Instituição de Educação, Ciência e Tecnologia. Vale ressaltar que este projeto é norteador e está em constante desenvolvimento e construção, disponível para contribuições de todos os agentes envolvidos nesse processo.

1. Princípios Norteadores

Os Institutos Federais são importantes promotores de desenvolvimento econômico e social. Nesse contexto,, o Campus Ponta Porã do IFMS reforça esse caráter e nos coloca diante de uma grande responsabilidade: atuar com qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como no desenvolvimento tecnológico de modo a fomentar a transformação da realidade de nossos estudantes e, conseqüentemente, da região de influência do Campus Ponta Porã.

1.1 Gestão Participativa e Inovadora

Uma gestão “Participativa e Inovadora” deve envolver a comunidade acadêmica nos processos decisórios mais importantes e estratégicos para o campus, seja no âmbito do planejamento de ações pedagógicas e administrativas, seja no âmbito orçamentário, além de focar na inovação de processos. A gestão “Participativa e Inovadora” envolve servidores e estudantes e, sempre que possível, pais de estudantes e comunidade externa nas decisões, tornando aqueles que realizam ou usufruem das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFMS corresponsáveis por sua implementação, acompanhamento e avaliação.

A inovação não está ligada apenas à pesquisa aplicada ou extensão tecnológica, mas, consiste, igualmente, em dos pilares da ação educativa. A inovação deve ser buscada em nossas atividades pedagógicas, nas práticas administrativas e em nosso cotidiano, enquanto servidores do Instituto Federal. Para tanto, é necessário que a gestão estimule entre seus estudantes e servidores: a busca por novas formas de educar, a criatividade, a ideação, a experimentação, a prototipagem e o espírito empreendedor. A inovação não está necessariamente em ações disruptivas, mas principalmente em melhorias do que já existe. Vale lembrar que Inovar não é fácil, pois, eventualmente, quando buscamos criar algo inovador, demoramos a mostrar resultados e, por vezes, falhamos. Todavia, não podemos nos furtar o direito de errar e de despender tempo e esforço em busca de novas práticas, o que depende da sensibilidade e do entendimento da gestão quanto à importância da inovação como base da prática pedagógica.

Diante do exposto, será primordial a formação de um Conselho Gestor para que possamos cumprir com esses princípios, a fim de que trabalhem com agilidade nos processos, confiança nas pessoas e cuidado com as leis.

1.2 Ambiente organizacional propício para potencializar o trabalho dos servidores

Um ambiente organizacional propício para as equipes técnico administrativas deve ter como premissa oportunidades para qualificação na formação inicial e continuada, na pós-graduação, tanto com o objetivo de aperfeiçoamento de sua atuação nas atividades essenciais para o funcionamento do IFMS-PP, quanto para o crescimento pessoal e progresso na carreira. É necessário oportunizar formas de flexibilização da jornada, de modo a permitir não somente que os técnico-administrativos possam estudar, mas também oportunizar que possam atuar em projetos de pesquisa e extensão dentro de seu regime de trabalho, além dos órgãos de defesa de classe e promoção da qualidade de serviço.

1.3 Valorização dos Servidores

O sucesso de qualquer organização passa impreterivelmente pela **valorização de quem trabalha** nela. Sendo assim, é necessário estimular o sentimento de pertencimento de cada servidor ao IFMS, de modo que todos se sintam como uma parte importante do processo de construção infinita de nossa imagem como instituição. A gestão deve levantar as necessidades laborais dos servidores, fomentar a qualificação e formação continuada como intuito de aprimorar o trabalho e atender as aspirações pessoais e profissionais.

No que tange à qualificação dos servidores, o trabalho da gestão será orientado para a previsão de recursos para treinamentos e para a organização do trabalho, permitindo o aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo e docente, uma vez que o campus terá, ao final, um servidor mais bem preparado, o que impacta significativamente em sua atuação profissional.

Além disso, a valorização passa também pelo reconhecimento do trabalho por meio de: promoção a cargos e funções em virtude de sua atuação profissional; em elogios formais que possam, inclusive, compor sua pasta funcional; em periódicos feedbacks, avaliando momentos passados e feedforwards, propondo melhorias visando o futuro; e no atendimento às necessidades específicas dos servidores, quando isso se mostrar possível. É mister pensar na qualidade de vida no trabalho. Realizar momentos de escuta e apoio frente às frustrações, de mediações de conflitos. Prover ações que previnam o adoecimento no trabalho e que estejam envolvidas com as áreas de saúde laboral, alimentação saudável, artes, esporte e cultura, promovendo momentos de ludicidade e descontração.

A gestão deve atuar de forma transparente e participativa baseada na confiança, respeito e na valorização de cada um dos atores constituintes, buscando a participação e envolvimento da comunidade nas decisões importantes para o desenvolvimento do IFMS Campus Ponta Porã.

Outro ponto importante a ser destacado se refere à relação da gestão com as organizações como sindicatos, entidades de classe e representativas dos servidores e estudantes: a gestão deve atuar sempre de forma aberta ao diálogo construtivo, pois tal diálogo é uma das bases para a construção de boas relações de trabalho e para a valorização do coletivo de trabalhadores.

1.4 Integração Campus e Sociedade

É fato que o Campus Ponta Porã precisa melhorar as parcerias com escolas de ensino básico, comércio, indústria e outras Universidades com vista à aproximação da comunidade externa com os cursos ofertados pelo Campus, incentivando a sociedade a participar do dia-a-dia da instituição, como durante a realização de semanas acadêmicas, semana de ciência e tecnologia, semana de arte e cultura, visitas guiadas, troca de informações, participação em eventos entre outros.

Para a concretização desse objetivo, é necessário estimular a instauração de PPP (participação público privada) para fomentar a efetiva participação da sociedade civil organizada, bem como de empresas, aumentando a proximidade entre esses atores atualmente tão distantes. Com essa aproximação do IFMS-PP e a sociedade buscamos, também, ampliar a visibilidade de nossa instituição, o que nos auxiliará, significativamente, nas campanhas para a divulgação dos processos seletivos ao longo do ano.

2. Metas para o Ensino

2.1 Internacionalização do Campus:

Intercâmbios: Trabalhar, de forma contínua, para promover o intercâmbio de servidores e estudantes com diferentes instituições de ensino, pesquisa e extensão nacionais e internacionais.

Oferecer disciplinas Integradas com língua estrangeira: Oferecer disciplinas no sistema CLIL (Content and Language Integrated Learning) em todos os cursos, buscando aumentar o contato dos estudantes com as línguas estrangeiras, estimulando os professores a oferecerem disciplinas integralmente em inglês ou espanhol.

Traduzir documentos Oficiais: Disponibilizar a tradução de todos os documentos oficiais para a língua inglesa e espanhola de forma a oportunizar o intercâmbio com instituições estrangeiras. Preparar todos os espaços com placas informativas trilingue.

2.2 Reestruturação de Cursos

Promover a reformulação do PPC do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, buscando atender as demandas dos estudantes, professores e mercado. Elaborar, de forma conjunta e participativa, um PPC moderno com as premissas dos tecnólogos dos países Europeus, baseados na formação acadêmica para o desenvolvimento regional.

Promover a reestruturação do PPC do curso de Bacharelado em Agronomia com foco na modernização da matriz curricular, atualização de conteúdos e novas tecnologias.

2.3 Incentivar a participação ativa dos estudantes

Estimular a livre organização dos estudantes e fomentar diálogo constante com as representações estudantis, buscando articulação com os representantes de turmas, diretório acadêmico, grêmio estudantil e empresas júnior.

Ampliar a disponibilidade e qualidade da infraestrutura de rede de comunicação (internet) para toda a comunidade escolar.

Fomentar a discussão de práticas e de métodos de ensino inovadores que permitam maior grau de autonomia e de responsabilidade do aluno pelo próprio aprendizado.

2.4 Práticas Inovadoras e Metodologias Ativas:

Apoiar o corpo docente a experimentar práticas pedagógicas inovadoras e centradas no estudante, em projetos escolares integradores, com a finalidade de desenvolver, nos estudantes, a criatividade, a expressão artística, a iniciação científica, a intervenção na comunidade, a prática esportiva, o exercício da cidadania, o respeito à diversidade, o espírito empreendedor e a conservação do meio ambiente, sempre respeitando a liberdade de cátedra de cada professor.

Estimular o uso de novas tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem, dentro dos limites legais, nos cursos presenciais.

Envolver os servidores em ações de planejamento e aprimoramento do dia a dia do Campus, buscando melhorar o ambiente de trabalho com foco no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem de nossos estudantes.

Individualizar o estudante: entender o estudante como indivíduo, respeitando e conhecendo sua história, buscando estimular o desenvolvimento de suas potencialidades. Uma das maneiras disponíveis para realizar esse trabalho consiste na análise e interpretação dos dados já disponíveis na CEREL e em outros setores. Ademais, é importante aprimorar a coleta de informações, criando questionários mais amplos e significativos, buscando conhecer melhor o estudante do Campus. Essa ação visa

reconhecer que cada estudante tem uma história de vida e de aprendizado, que ele é único e que precisamos atender às suas necessidades de forma individual dentro de cada grupo.

Estimular a criação de uma comissão para difusão de arte e cultura: a expressão artística e cultural é fator preponderante para a formação integral do estudante, além disso, é possível continuar e acentuar ainda mais a participação do IFMS nos eventos de arte e cultura da cidade de Ponta Porã.

2.5 Redução da evasão: buscar ferramentas e meios para a redução da evasão escolar através de medidas pontuais que serão levantadas a partir de informações técnicas, quantitativas e qualitativas, realizadas em pesquisa com a comunidade e com os docentes, haja vista que é necessário elencar, entender e analisar os motivos da evasão de nossos estudantes para poder agir com clareza e de forma assertiva.

2.6 Reavivar e fortalecer o NUGED:

Reformular e fazer renascer o NUGED, núcleo importantíssimo para a permanência e êxito de nossos estudantes. O NUGED é responsável por identificar e propor ações que auxiliem nas necessidades emocionais e educacionais de nossos estudantes, além de apoiar ações para a garantia do desenvolvimento integral do estudante, buscando fortalecer as ações integrado a outros núcleos. Com um grupo permanente como o NUGED buscaremos construir, com o coletivo, ações educacionais integradoras de combate à discriminação; ao bullying e ao uso de drogas. Além disso, trabalharemos, contínua e incansavelmente, para criar um ambiente que priorize e estimule o respeito à diversidade, à orientação sexual; à sustentabilidade e à conservação do espaço público.

2.7 Alimentação e assistência estudantil:

Debater com a comunidade acadêmica, pais de estudantes, Reitoria e demais instâncias competentes sobre estratégias efetivas que envolvam a importante e urgente questão da alimentação dos estudantes do ensino médio integrado, uma vez que entendemos seu impacto na aprendizagem de nossos discentes.

Trabalhar para aprimorar e ampliar acesso à Assistência Estudantil, em conjunto com os servidores técnico-administrativos atuantes nesta área, seja na busca por recursos, seja para desburocratizar, no que for possível, os processos de modo a dar mais celeridade e efetividade no atendimento aos estudantes mais vulneráveis.

2.8 Núcleos de Apoio às particularidades dos estudantes:

Fortalecer o papel do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) junto ao coletivo de servidores e nas instâncias superiores na Reitoria, a fim de que aqueles que se dedicam a este importante trabalho tenham mais tempo disponível para realizar o adequado atendimento aos estudantes.

Fortalecer o papel o Núcleo de Estudos Afrodescendentes e Indígenas (NEABI): Estabelecer ações visando atender a diversidade social e as políticas de inclusão por meio do fortalecimento da promoção dos direitos humanos relativos aos valores da justiça, liberdade, solidariedade, igualdade, combate ao preconceito e à intolerância, garantindo os direitos dos grupos socialmente oprimidos, tais como mulheres, negros, indígenas e LGBTQ+.

2.9 Acervo da biblioteca:

Estimular a compra de livros, aumentando o acesso de nossos alunos e professores a exemplares fundamentais para um conhecimento rico e amplo, em todas as áreas do saber. Por meio de uma pesquisa que envolva toda a comunidade acadêmica, verificar o que pode ser feito para tornar a biblioteca um espaço mais convidativo e acolhedor, a fim de que os estudantes incorporem em seu cotidiano escolar o uso desse espaço.

3. Metas para a Pesquisa

3.1 Pesquisa e tecnologia: colocar o IFMS-PP na vanguarda da pesquisa tecnológica, apoiar e estimular os servidores e estudantes a buscarem resolver os problemas de nossa região, realizando pesquisas que possam mudar, profícua e eficazmente, a sociedade de Ponta Porã.

3.2 Fomento para pesquisa: estimular a busca por recursos externos ao IFMS para a viabilização da pesquisa, buscar meios oficiais para um fluxo de recursos da iniciativa privada para dentro do IFMS com o intuito de diminuir e agilizar as burocracias envolvidas nestes processos de acordo com a legislação vigente.

3.3 Fundação de Apoio a Pesquisa: capacitar os servidores para atuarem com a FUNDAÇÃO existente no IFMS com o objetivo de proporcionar o aprimoramento da utilização desta importante ferramenta no apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

3.4 Fomentar a produção científica da comunidade do IFMS-PP: fomentar a integração das disciplinas com pesquisas e extensão, usar o tempo de sala de aula para a produção de conhecimento e não apenas como replicação de conhecimento.

3.5 FECIFRON-INTERNACIONAL: aumentar a amplitude social da FECIFRON nos eventos de divulgação científica do Ensino Médio e Técnico com foco na integração e participação de instituições da região de fronteira. Criar meios para receber estudantes de diferentes países durante o evento.

3.6 Revista Científica: publicar e incentivar a publicação da primeira revista científica do IFMS, multi-área, com foco nos trabalhos desenvolvidos nos IFs do Brasil.

3.7 Estimular a abertura do hotel tecnológico: incentivar a incubação de empresas oriundas de projetos de ensino, pesquisa e extensão do IFMS em Ponta Porã. Para tanto, é imprescindível a utilização do espaço do Hotel Tecnológico por servidores e estudantes.

3.8 Grupos de pesquisa: aumentar o número de grupos de pesquisa cadastrado no CNPq, apoiando a participação de professores, técnicos administrativos e estudantes na elaboração, participação e continuidade de projetos

4. Metas para extensão

4.1 Fortalecer a marca IFMS perante a sociedade regional e fronteiriça: revelar e levar ao conhecimento da sociedade nossos potenciais e resultados obtidos, pelos nossos servidores e estudantes, nas diferentes áreas de atuação.

4.2 Relações regionais: estreitar relações com municípios vizinhos, buscando oportunidades de parcerias a fim de facilitar o dia a dia dos discentes, como a disponibilidade de ônibus, visitas técnicas.

4.4 Extensão como ferramenta para captação de estudantes: incentivar os projetos de extensão que visam divulgar os trabalhos realizados no IFMS nas escolas do Ensino Fundamental, onde há possíveis futuros estudantes para o IFMS.

4.5 Dia de Campo: institucionalizar o “Dia de Campo” do IFMS como o maior evento das agrárias da região do Conesul, integrando-o aos eventos oficiais da cidade de Ponta Porã e do Mato Grosso do Sul com a presença maciça de empresas agrícolas, de tecnologia, agricultores comerciais e pequenos produtores.

4.6 Jogos digitais e robótica IFMS: institucionalizar o dia dos Jogos Digitais e da Robótica do IFMS, com o objetivo de tornar o Campus referência no setor e na região, além, é claro, de promover o envolvimento da comunidade local com o IFMS.

4.7 Educação ambiental: aproveitar a comunidade do IFMS, professores e técnicos administrativos, além dos estudantes, para atuarem diretamente em mudanças que a cidade de Ponta Porã precisa como: podas das árvores da cidade, criação do “Bosque Internacional” na divisa, em parceria com os governos municipais de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero. Com essas ações os estudantes entrarão em contato direto com práticas multidisciplinares e culturais.

4.8 Extensão para Internacionalização: buscar parcerias com as prefeituras e instituições públicas e privadas de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero, buscando maior envolvimento do IFMS com a sua região de influência.

4.9 Egresso é nossa história: criar um banco de dados sobre nossos egressos, levantar o índice de empregabilidade, a sequência acadêmica, as demandas do mercado; bem como promover a troca de experiências dos egressos com os estudantes, buscando a valorização das diferentes carreiras existentes no Campus Ponta Porã. Aprimorar a central de relacionamento com empresas, demonstrando o potencial de nossos estudantes e os benefícios de contratar um egresso do IFMS. Conhecer e buscar oferecer soluções para as demandas de mercado, diante das rápidas transformações tecnológicas e sociais nos dias atuais.

4.10 Promover atividades culturais, esportivas, sociais e recreativas: incentivar a integração dos servidores e estudantes com a comunidade local, sempre com foco no bem estar de todos.

5. Metas para Comunicação Interna e Visibilidade Externa

5.1 Criação da rádio do Campus: promover a criação da rádio do Campus que servirá como entretenimento, canal de divulgação oficial, além de propiciar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades do século 21, como a produção de PodCasts e diálogos estudantis.

5.2 Canal Oficial do Campus no Youtube: produzir vídeos promocionais e educativos para a divulgação da produção científica, extensão e de ensino de Ponta Porã. O objetivo é alcançar os estudantes e futuros estudantes com os canais de comunicação mais atualizados com as novas gerações, já que os meios virtuais e presenciais devem se complementar na divulgação das decisões e das atividades que envolvem a comunidade acadêmica. Externamente, a publicização dos projetos e atividades dos servidores e estudantes devem ser estimuladas, a fim de serem conhecidos e utilizados pela comunidade externa, além de ajudar na consolidação e no reconhecimento do trabalho acadêmico.

5.3 Comunicação com os pais: melhorar a e-comunicação com os pais de nossos discentes. Institucionalizar a documentação digital e meios digitais como e-senha para a realização de matrículas e ocorrências com estudantes.

6. Metas para a Infraestrutura

Apesar de ser relativamente nova e ampla, ainda, temos diversas demandas em relação à infraestrutura do Campus, tais como:

6.1 Melhorias e reestruturação:

Realizar a manutenção preventiva da infraestrutura e instalações do campus, esta ação é importantíssima, pois objetiva realizar a manutenção antes que o problema ocorra e/ou logo no início, visando redução e otimização no uso dos recursos disponíveis, como: cobertura da quadra; resolução do problema de drenagem na entrada do Campus; melhoria das áreas de convivência dos técnicos administrativos, professores e estudantes; incentivo à criação de áreas de convivência, como pergolados, que possam ser utilizadas por todos para momentos de descanso e convívio; finalização da instalação da climatização do Campus; cobertura da entrada e interligação dos blocos e construção da rampa para estudantes que utilizam cadeiras-de-rodas; implementação de placas em braile para a

identificação dos locais para os estudantes que precisam de acessibilidade; resolução da falta de reprografia aos estudantes do campus.

6.2 Transporte escolar e bem estar: construção de um ponto de ônibus coberto na frente do campus e melhorando do diálogo em relação ao transporte público, no que concerne à qualidade e quantidade de horários.

6.3 Computadores para todos os servidores: aumentar o número de computadores disponíveis para todos os servidores do campus, objetivando a otimização do trabalho, o acesso amplo ao conhecimento e às informações e o alinhamento às inovações tecnológicas decorrentes da modernização das máquinas.

6.4 Aprimorar programas de gerenciamento de resíduo: atender à legislação específica, além de diminuir possibilidade de riscos e insalubridade a estudantes e servidores.

6.5 Melhorias nos laboratórios e monitoramento: trabalhar para a aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino, pesquisa e extensão e, igualmente, para aqueles necessários aos diferentes ambientes de trabalho. Manter e melhorar, sempre que possível, a instalação elétrica e os ajustes dos laboratórios, buscando melhorar sua capacidade técnica. Instalar um sistema de monitoramento por câmeras nas áreas comuns de todo o Campus, buscando maior segurança a todos.

6.6 Área de Resíduos agrícolas: atender à legislação brasileira vigente para o armazenamento e direcionamento de produtos oriundos da atividade agrícola e também dos laboratórios de química e química do solo.

6.7 Embrapa: lutar pela cedência e utilização da área da EMBRAPA para o Campus Ponta Porã, essa luta é primordial para os projetos de expansão da qualidade do ensino, pesquisa e extensão e também da aproximação do IFMS-PP junto a comunidade agrícola da região.

6.8 Implementar locais de trabalho e compartilhamento para os docentes: disponibilizar lugares adequados para planejamento de aulas,, para atendimento aos estudantes, para as reuniões, bem como para o desenvolvimento de projetos individuais e/ou coletivos e para troca de experiências pedagógicas.

6.9 Modernização dos mobiliários do ambiente escolar: modernizar os mobiliários nos ambientes de ensino como sala de aula, corredores e laboratórios. O objetivo dessa proposta é implementar locais onde os estudantes se sintam confortáveis para as atividades de estudos como cabines de concentração, sofás, cadeiras confortáveis, dentre outros.

6.10 Criação de Áreas de convivência: estimular o convívio harmônico entre os professores servidores e alunos, propiciando espaços amplos para promover a saúde física, mental e social. Esses espaços são importantes para a desconexão com o trabalho e a promoção da criatividade, principalmente, quando se trata de problemas complexos. Dessa forma, acreditamos que espaços como esses podem contribuir de forma significativa na qualidade de vida de toda a comunidade acadêmica, gerando um retorno positivo na produtividade dos servidores e estudantes.

Os recursos necessários para as demandas descritas acima e outras que a comunidade acadêmica julgue necessárias serão provenientes de ações institucionais, dentro do próprio IFMS, e a partir de emendas parlamentares, parcerias público privadas, dentre outros, sempre respeitando às normas e legislação vigentes.

7. Capacitação e valorização de Servidores

7.1 Formação continuada: buscar incansavelmente a capacitação dos servidores, principalmente nas áreas de atendimento e recepção, compras e descrição de compras.

7.2 30 horas TAE: trabalhar de acordo com a legislação e implementar, quando possível e desejável pelos envolvidos, a jornada de 30 horas.

7.3 Promover ações em prol da saúde do servidor: a partir de diagnóstico dos problemas mais incidentes, promovendo ações específicas.

7.4 Dialogar, aprimorar e acompanhar os programas e políticas para os servidores: por meio de reuniões periódicas de forma a tratar sistematicamente das demandas e reivindicações de cada segmento.

7.5 Assegurar o desenvolvimento da área de TI: considerando-a como estratégica e indispensável no atendimento, de qualidade, da comunidade interna e externa.

7.6 Apoiar as ações e diagnósticos feitos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA): direcionar as demandas e estabelecimento das prioridades no Campus.

7.7 Revisar e concluir mapeamento de processos: essa atividade deve ser adotada como premissa da nova gestão, uma vez que buscaremos assegurar que todos saibam corretamente o papel e as obrigações de cada setor de atividade realizada no Campus, com o intuito de melhorar a relação do trabalho entre os setores.

7.8 Prevenção de acidentes: criar a comissão de prevenção de acidentes com o objetivo de orientar e treinar servidores e estudantes, buscando diminuir os riscos dentro de nossas instalações. Garantir, quando aplicável, o pagamento de insalubridade para as atividades laborais que ocorrem no campus e que obedeçam a legislação vigente.



Izidro dos Santos de Lima Junior